

Intervenção do Presidente da Comissão de Orçamento e Finanças, Deputado Filipe Neto Brandão, na reunião da Comissão dos Orçamentos (BUDG): O orçamento da UE no centro do plano de recuperação. Instrumento europeu de recuperação, quadro financeiro plurianual e recursos próprios: novas intersecções entre as competências do Parlamento Europeu e dos parlamentos nacionais?

Palácio de São Bento, Lisboa

22 de fevereiro de 2021

Caros colegas, caros convidados,

A União Europeia, aos olhos de todos os que habitam este planeta, constitui um dos mais extraordinários projetos comuns de paz e progresso partilhados entre povos, alguma vez vistos.

Este encontro de hoje, pelos temas que abordou e pelo espírito que animou as intervenções, todas com inegável qualidade, é mais um testemunho da vitalidade do projeto europeu.

Enfrentar a grave crise que o combate à pandemia trouxe à Europa foi, em boa hora, assumido como um desígnio pelo parlamento europeu e pelos diversos parlamentos nacionais.

Como todas as crises, também a pandemia que combatemos constitui, simultaneamente, uma oportunidade e um desafio.

Ficaram espelhados, nas intervenções que escutámos esta tarde, caminhos para um reforço da legitimidade e responsabilização dos diversos elementos constitutivos do Plano de Recuperação da EU.

Caminhos, pois, de futuro que nos permitem encarar com confiança o nosso projeto comum de prosperidade, coesão e solidariedade.

Com responsabilidade, fazendo operar uma lógica de avaliação baseada no desempenho e nos resultados, acreditamos que o fortalecimento da dimensão parlamentar, mais unida e coordenada, contribuirá decisivamente para uma melhor afetação e aplicação dos fundos europeus.

Registámos convergência de opinião sobre a necessidade de todos os Parlamentos dos Estados-Membros ratificarem a decisão relativa aos recursos próprios, como já sucedeu aliás com Portugal.

Foi reunido consenso em torno da necessidade de se assegurar que esses fundos são bem aplicados e bem geridos, o que acrescenta responsabilidades, não apenas para as instituições europeias, como também para os Governos e os Parlamentos Nacionais, com especial incidência para as Comissões de Orçamento.

Num contexto de aprofundamento da governação multinível, considerou-se essencial o reforço da dimensão parlamentar e a boa articulação entre Parlamento Europeu e os Parlamentos Nacionais, o que requererá o apuramento dos mecanismos de colaboração interinstitucionais que assegurem uma maior eficácia neste exercício conjunto de escrutínio.

Agradeço, assim, o contributo de todos os colegas que hoje intervieram nesta sessão e, renovando a todos os meus cumprimentos, devolvo a palavra ao co-Presidente Van Overtveldt para o encerramento desta reunião.

Filipe Neto Brandão

Presidente da Comissão de Orçamento e Finanças

